



## A EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL E DE TRABALHO EM EQUIPE, COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ESPORTE, PARA ATLETAS DE CATEGORIA DE BASE DE UM CLUBE DE FUTEBOL<sup>1</sup>

Claudia Elisa Stivanin<sup>2</sup>, Marian Biasuz<sup>3</sup>, Marcia Regina da Silva<sup>4</sup>, Aline Martinelli Piccinini<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina Aprendizagem Baseada em Experiências – ABEX III: Vivências em Promoção da Saúde desenvolvido no curso de Fisioterapia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó

<sup>2</sup> Estudante do curso de Fisioterapia da Unochapecó. E-mail: claudia.stivanin@unochapeco.edu.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Fisioterapia da Unochapecó. E-mail: mariana.b@unochapeco.edu.br

<sup>4</sup> Professora do curso de Fisioterapia da Unochapecó; Doutora em Ciências da Saúde pela Unochapecó. E-mail: marciaf@unochapeco.edu.br

<sup>5</sup> Professora do curso de Fisioterapia da Unochapecó; Doutoranda do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências da Saúde pela Unochapecó. E-mail: alinepiccinini@unochapeco.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O crescimento e a profissionalização do futebol têm demandado dos clubes o investimento em recursos humanos e na formação de equipes com diferentes profissionais, com vistas a melhora do rendimento e minimização dos riscos ou de recuperação de lesões. Neste sentido, a atuação interprofissional e o trabalho em equipe são fundamentais para o processo de treinamento e competição no esporte, o que reflete no aprimoramento do desempenho dos atletas e dos clubes de futebol e envolvem acompanhamento tanto nos aspectos físicos, como emocionais e comportamentais. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma intervenção interprofissional e de trabalho em equipe, com foco na promoção da saúde no esporte, para atletas de categoria de base de um clube de futebol do oeste catarinense. **Metodologia:** Relato de experiência, vinculado a disciplina Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEX) inserida no terceiro semestre de um curso de Fisioterapia da região oeste de Santa Catarina. A disciplina tem como foco a promoção da saúde, atuando em diferentes grupos populacionais, para qualificar a formação profissional em Fisioterapia e, as ações foram desenvolvidas nas categorias de base de um clube de futebol da região oeste de Santa Catarina, mesmo município do curso envolvido. A partir da escolha do local, inicialmente foram realizadas três inserções com foco na observação da rotina de treinamento dos atletas, além da atuação dos profissionais na equipe. Após elaborou-se um projeto e foram propostas e executadas quatro intervenções com temas sobre hábitos alimentares e hidratação; emoções e desempenho no esporte; flexibilidade e alongamento e, o “ser” fisioterapeuta esportivo. Os temas foram previamente apresentados para os profissionais do clube e para as professoras da disciplina para construção coletiva e elaboração de um folder, com orientações sobre as temáticas, para ser entregue aos participantes em cada intervenção. Avaliou-se ainda a flexibilidade toracolombar pelo teste sentar e alcançar com o banco de Wells portátil Sanny®. As intervenções foram realizadas em forma de roda de conversa, quinzenalmente, durante dois meses, com 10 atletas, com idades entre 16 e 20 anos, que integravam o departamento de Fisioterapia, seja por tratamento de lesões, seja para trabalho preventivo pré-treino. Participaram ainda os profissionais das áreas de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, que atuam no clube para troca de conhecimentos. **Resultados:** A experiência, após cada intervenção prática, permitiu compreender sobre a importância das rodas de conversa, das trocas de experiências produzidas



e das diversas situações envolvidas entre os profissionais, jogadores e acadêmicas. Houve interesse e participação ativa dos atletas nas dinâmicas e diálogos e todos fizeram perguntas e interagiram com o tema, deixando a experiência e contribuição para os demais. Os profissionais da saúde do clube contribuíram com o diálogo, contando como cada tema era levado no dia a dia com o grupo, já que eram assuntos de relevância para o desempenho do time. Produziu-se quatro folders, cada um referente a temática desenvolvida no dia, os quais foram socializados e entregues nas rodas de conversa. Nas observações foi possível perceber que o clube busca sempre abordar o trabalho interprofissional, correlacionando as questões pessoais e físicas de cada atleta, com o objetivo de alcançar o melhor resultado possível. A cada intercorrência, os profissionais se reúnem para dialogar e expor as alternativas do momento. Também, contam com o apoio de colaboradores e estagiários para as mediações. A média da flexibilidade toracolombar foi de 49,09 ( $\pm$  1,71) centímetros, classificados como excelentes, quando comparados com a faixa etária. A experiência da avaliação da flexibilidade, associada às observações da atuação do profissional inserido no clube permitiram compreender a necessidade da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para a formação de competências necessárias para a atuação do fisioterapeuta no âmbito esportivo. **Conclusões:** Experiências com inserção acadêmica em um espaço de atuação profissional são momentos essenciais para o desenvolvimento profissional. A inserção prática em um clube de futebol permitiu o aprendizado sobre a importância da promoção da saúde, do trabalho em equipe e da interprofissionalidade no esporte, além da aquisição de conhecimentos essenciais e diferenciadores para a futura atuação profissional. **Palavras-chave:** Educação interprofissional; Aprendizagem baseada na experiência; Aprendizagem colaborativa; Fisioterapia.